



ANÁLISE DA MERENDA ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE EQUILÍBRIO ALIMENTAR

Isabela Cardoso

Alana Almeida Ramalho

Maria Eduarda Demarchi Bolonhese Sthyrmer

Karina Lane Viane Ramalho de Sá Furlanete

Isabel Cristina Figueiredo Demarchi

karina.furlanete@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Antônio de Moraes Barros, Londrina/PR

Resumo

O Clube de Ciências Exploradores da Ciência, do Colégio Estadual Antônio de Moraes Barros (Londrina/PR), desenvolve desde 2024 um projeto (organizado em cinco subprojetos interligados) voltado à investigação e transformação do território escolar. Este trabalho apresenta resultados preliminares do subprojeto “Análise da merenda escolar – um estudo sobre equilíbrio alimentar”, que tem como foco a merenda servida aos estudantes da escola. A pesquisa acompanhou, durante quatro semanas, o cardápio do período vespertino da escola, priorizando a refeição do intervalo. Foram analisadas as ofertas de frutas, legumes e verduras, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo PNAE e legislações correlatas. Os resultados indicaram oferta predominante de alimentos in natura e um cardápio variado, em alguns casos acima do mínimo exigido pela legislação vigente. Apesar disso, verificou-se baixa diversidade de frutas diferentes ofertadas, enquanto os legumes e verduras apresentaram maior variedade. Conclui-se que o cardápio atende às diretrizes legais, embora apresente limitações em diversidade, aspecto que poderá embasar futuras intervenções do projeto.

Palavras-chave: merenda escolar; PNAE; alimentação na escola.

INTRODUÇÃO

O clube de ciências Exploradores da Ciência do Colégio Estadual Antônio de Moraes Barros, sediado no município de Londrina/Pr, desenvolve desde 2024 um projeto de pesquisa voltado para a investigação e transformação da paisagem do território escolar. Esta proposta investigativa desdobra-se em cinco subprojetos que estão conectados com o tema “território escolar” e interconectados entre si. Os resultados preliminares apresentados aqui são provenientes do estudo da merenda escolar, do subprojeto "Análise do cardápio escolar - um estudo sobre equilíbrio alimentar".

A alimentação, além de um processo de nutrição do corpo, é também parte da cultura e identidade dos povos, responsável pela integração social dos indivíduos e influenciada pelas experiências às quais são submetidos (ACCIOLY, 2009), contribuindo inclusive para a construção de sua identidade (FERREIRA *et al.*, 2019). Desta forma, a alimentação que é ofertada para a criança e o adolescente durante seu tempo de escolarização influencia tanto seus hábitos presentes quanto seus hábitos futuros na vida adulta. Ainda, segundo Accioly (2009), a experiência alimentar na escola pode ser levada também ao núcleo familiar, ampliando seu campo de influência. Dado a importância da alimentação ofertada durante o tempo de escolarização de crianças e adolescentes, destaca-se neste contexto o papel e a regulamentação da merenda escolar.

A Constituição Federal de 1988 assegura o direito à alimentação escolar para todos os alunos da educação básica pública (BRASIL, 2015), mas a preocupação com a segurança alimentar de crianças e adolescentes em idade escolar é mais antiga e remonta ao governo Vargas ainda em 1955. Naquele momento histórico foi constituído o primeiro esboço de uma política pública para garantir parte das necessidades nutricionais de indivíduos em idade escolar (ACCIOLY, 2009). A política de alimentação escolar criada em 1955 consolida-se ao longo dos anos no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, considerado “uma das políticas públicas mais antigas do país e um dos maiores programas de alimentação escolar do mundo” (Da SILVA GOMES *et al.*, 2021).

O PNAE tem como principais objetivos ofertar às crianças e adolescentes em idade escolar uma alimentação que garanta nutrição segura e de qualidade (FERREIRA *et al.*, 2019), contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis (MELÃO, 2012). Ainda, segundo Ferreira *et al.*, 2019,

“O PNAE atende a todas as escolas públicas, independentemente das condições socioeconômicas do estudante.

[...]

O programa oportuniza uma alimentação de qualidade para os estudantes resultando em uma melhor performance do aluno no ambiente escolar, visando reduzir a evasão escolar, auxiliando na construção de bons hábitos alimentares.” (FERREIRA *et al.*, 2019, p. 92).

O programa é gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e, atualmente, regulamentado pela Lei 11.947 de 2009 e pela Resolução CD/FNDE nº 06, de 2020. Um dos pontos de regulamentação da Resolução CD/FNDE nº 06 é a constituição do cardápio a ser ofertado na merenda escolar. Dentre os parâmetros estabelecidos institui-se que se ofereça: 1- frutas in natura, no mínimo, dois dias por semana; 2 - legumes e verduras, no mínimo, três dias por semana e ainda que, o cardápio deve ter como base a utilização de alimentos in natura ou minimamente processados. Além dessas orientações para a construção do cardápio, a resolução toma como parâmetro o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014) e orienta que se evite a oferta de alimentos ultraprocessados.

Considerando o exposto a respeito da importância da alimentação ofertada às crianças e adolescentes em idade escolar, o objetivo do subprojeto é investigar o cardápio servido na escola em relação à oferta de frutas, legumes e verduras, de acordo como PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar e legislações correlatas. Além disso, em uma segunda etapa, o estudo visa investigar também as preferências alimentares dos estudantes em relação à merenda da escola. A investigação do cardápio servido na escola e das preferências dos estudantes objetivam subsidiar uma futura proposta de cultivo de frutas, legumes e verduras para uso na merenda, conectando a transformação da paisagem do território escolar com outros aspectos cotidianos da nossa comunidade – neste caso a alimentação dos estudantes.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Para investigação da merenda escolar ofertada, foi realizado monitoramento do cardápio disponibilizado no período vespertino. Em cada turno, a unidade escolar oferece um lanche antes do início das aulas, refeição do intervalo e, eventualmente, algum alimento no horário da saída. Considerando que a alimentação é semelhante nos três turnos ofertados pela escola, optou-se por realizar o levantamento no período vespertino, priorizando a refeição do intervalo por ser a principal do turno.

Para a coleta dos dados foi elaborado um cronograma de levantamento dos componentes da refeição, no qual os pesquisadores (estudantes clubistas) monitoraram a oferta de alimentos a partir do anúncio do cardápio do dia e da observação direta no refeitório da escola.

Os dados coletados foram organizados em planilhas para análise da diversidade de frutas, legumes e verduras em geral. Os legumes e verduras foram agrupados em uma mesma categoria. Observou-se ainda a oferta de alimentos in natura, processados e ultraprocessados, todas as análises foram realizadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação que regulamenta o PNAE e o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014).

RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados parciais coletado ao longo de quatro semanas evidenciaram que há predominância de oferta de alimentos in natura e que a merenda pode ser considerada variada. Em algumas semanas, a oferta de frutas, legumes e verduras superam o mínimo estabelecido pelo PNAE (tabela 1).

Tabela 1 – Quantidade de frutas, legumes/verduras ofertadas

Semana	Fruta ofertada	Legume/verdura ofertados
Semana 1	2	4
Semana 2	3	4
Semana 3	2	4
Semana 4	7	3

Fonte: As autoras (2025).

Também foi possível observar, que algumas frutas e legumes/verduras foram ofertados com maior frequência (tabelas 2 e 3). Das três frutas ofertadas ao longo do levantamento de dados, banana consta sete vezes no cardápio. Em relação aos legumes/verduras, das seis variedades, repolho foi ofertado cinco vezes.

Tabela 2 – Frequência de oferta de frutas na merenda escolar

Fruta	Frequência
Banana	7
Goiaba	3
Melão	1

Fonte: As autoras (2025).

Outro dado evidenciado pelo estudo é que a oferta da categoria legumes/verduras é mais variada, tanto em itens quanto em quantidade de oferta por dia. O cardápio diário apresenta, em pelo menos quatro dias da semana, a composição: arroz, feijão, carne vermelha/frango, legume/verdura e fruta.

Tabela 3 – Frequência de oferta de legumes/verduras

Legume/verdura	Frequência
Repolho	5
Alface	3
Milho	2
Batata doce	2
Couve-flor	1
Couve	1

Fonte: As autoras (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

Os dados apresentados, ainda que preliminares, indicam que o cardápio servido na escola está de acordo com os parâmetros estipulados pela Resolução CD/FNDE nº 06, pelo PNAE e também observa as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira. Apesar de seguir a legislação sobre merenda escolar, observa-se alguma irregularidade de oferta nas categorias analisadas (frutas e legumes/verduras), além de pouca diversidade de oferta principalmente em relação à categoria fruta. A irregularidade e baixa diversidade na oferta de frutas interfere na construção de hábitos alimentares. Considerando que a pesquisa ainda está em curso, um tempo maior de levantamento de dados evidenciará as tendências e características do cardápio ofertado na escola. Desta forma, outros parâmetros poderão ser analisados e auxiliar na intervenção do Clube de Ciências na alimentação dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ACCIOLY, Elizabeth. A escola como promotora da alimentação saudável. **Ciência em tela**, v. 2, n. 2, p. 1-9, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Cartilha Nacional da Alimentação Escolar**. Brasília: FNDE, 2015. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/pnae/pnae-area-para-gestores/pnae-manuais-cartilhas>. Acesso em: 18 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. Brasília, 2014



DA SILVA GOMES, Luziane et al. Impactos do programa nacional de alimentação escolar (PNAE) sobre as escolas públicas no nordeste brasileiro. **Revista Econômica do Nordeste**, v. 52, n. 2, p. 103-120, 2021.

FERREIRA, Helen Gonçalves Romeiro; ALVES, Rodrigo Gomes; MELLO, Silvia Conceição Reis Pereira. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): alimentação e aprendizagem. **Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro**, v. 22, n. 44, p. 90-113, 2019.

MELÃO, Ivo Barreto. Produtos sustentáveis na alimentação escolar: o PNAE no Paraná. **Caderno IPARDES-Estudos e Pesquisas**, v. 2, n. 2, p. 87-105, 2012.